



ROTAÇÃO DE CULTURAS

A rotação de culturas é uma das práticas mais importantes no manejo de base agroecológica e consiste na troca planejada de culturas. Pode ser realizada dentro de uma mesma gleba (pedaço) de terra, ou entre glebas de terras diferentes.

Porque se deve fazer a rotação de culturas nas propriedades:

- As plantas e suas famílias possuem cada uma delas, as suas próprias doenças, seus insetos prejudiciais e as plantas espontâneas que infestam as áreas (inços).
- Quando se repete os mesmos cultivos ou plantas da mesma família, no mesmo local, facilita-se a proliferação e ataque de algumas doenças e insetos prejudiciais, assim como a infestação dos chamados inços (matos).

Vamos entender melhor:

O que acontece quando se planta milho sempre no mesmo lugar?

- Começa a aparecer gramas, como o capim-arroz (*Echinochloa crusgalli*), o capim-colchão (*Digitaria horizontalis*) e o capim-rabo-de-raposa (*Setaria faberil*), entre outras.
- A quantidade de nitrogênio, potássio, boro e zinco na terra tende a diminuir drasticamente, pois o milho gosta de se alimentar com estes nutrientes.
- Aparecem quantidades incontroláveis de lagartas, vaquinhas, pulgão, cigarrinha etc.

Ao contrário, quando se maneja a terra com rotação de culturas, esperando-se de 3 a 4 cultivos para retornar ao mesmo local, ocorre a quebra do ciclo das doenças e dos insetos prejudiciais. Os nutrientes também se mantêm equilibrados na terra.

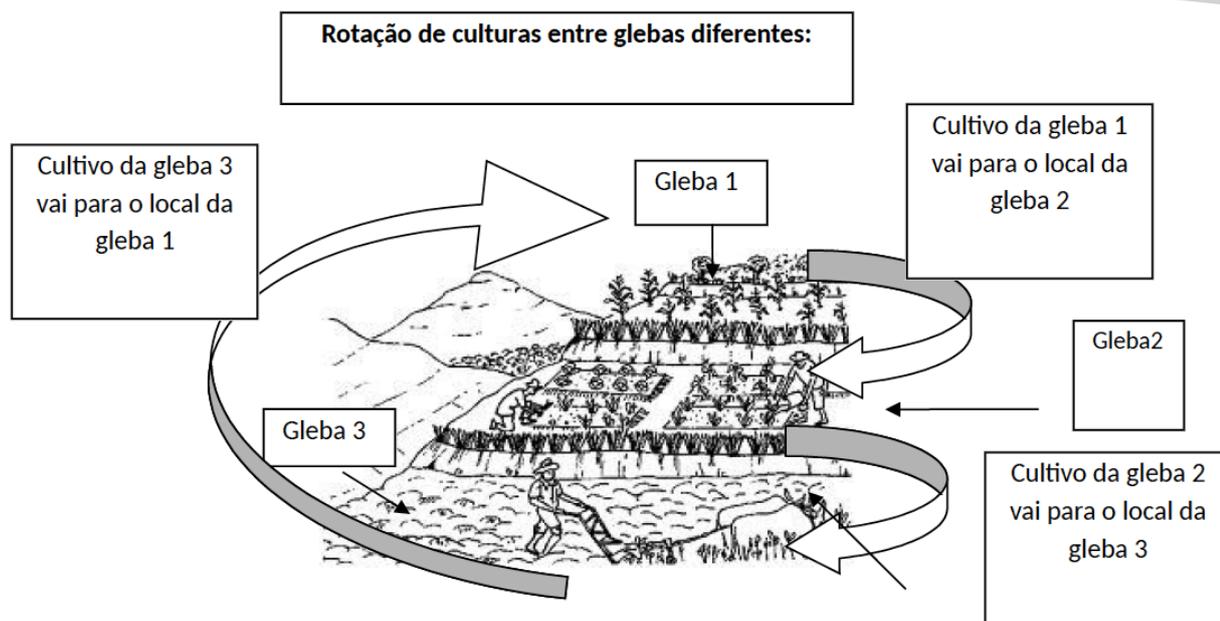
Importante!

A rotação não é uma simples troca ao acaso de culturas, pois:

- Deve-se planejar a propriedade dividindo a área em talhões (glebas, pedaços).
- Após, divide-se os talhões com barreiras e cordões vegetais. (Ver ficha Práticas Conservacionistas 4- Cordões de Contorno)
- A rotação de culturas deve ter um planejamento para 3 a 4 safras.

Dica agroecológica!

Deve-se incluir no sistema de rotação de culturas a adubação verde com leguminosas ou coquetel de adubação verde (ver ficha Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas 1 – Adubação Verde).



Para que uma rotação de culturas seja bem planejada, é importante o conhecimento das famílias de plantas.

• **Principais famílias de cereais, adubos verdes e outras plantas:**

- 1) **Asteráceas** – Girassol, plantas ornamentais, como a margarida e o crisântemo.
- 2) **Brássicas** – Colza (canola), nabo forrageiro.
- 3) **Fabáceas (Leguminosas)** – Feijão, soja, feijão de corda (caupi), alfafa, trevos (branco, vermelho, subterrâneo) e os adubos verdes (mucuna, tremoço, crotalária, feijão de porco, lab-lab, guandu).
- 4) **Gramíneas** – Milho, arroz, trigo, sorgo, centeio, aveia, cevada, etc.
- 5) **Malváceas** – Algodão.
- 6) **Solanáceas** – Batata, fumo.

• **Principais famílias das hortaliças:**

- 1) **Apiacea** - Cenoura, salsão, erva-doce, mandioquinha-salsa, coentro, salsa.
- 2) **Aracea** - Taioba, inhame, cará, taro.
- 3) **Asteracea (Chicoracea)** - Alface, chicória, alcachofra, almeirão.
- 4) **Brassicacea** - Agrião, brócolis, couve-de-bruxelas, couve chinesa, couve-flor, couve-manteiga, couverábano, mostarda, nabo, repolho, rabanete e rúcula.
- 5) **Cucurbitácea** - Melão, melancia, abóbora, moranga, abobrinha, pepino, chuchu, maxixe.
- 6) **Fabacea (leguminosa)** - Vagem, ervilha, fava, feijão Mungo, azuki.
- 7) **Liliacea** - Alho, alho-poró, aspargo, cebola e cebolinha.
- 8) **Malvacea** – Quiabo.
- 9) **Quenopodiácea** - Beterraba, acelga, espinafre.
- 10) **Solanacea** – Tomate, batata, berinjela, pimentão, pimenta, jiló.

Elaboradores da ficha: MOREIRA, V. R. R.

Referências:

ALTIERI, M.A. Agroecologia: **Bases científicas para uma agricultura sustentável**, Guaíba: Editora Agropecuária, 2002.